

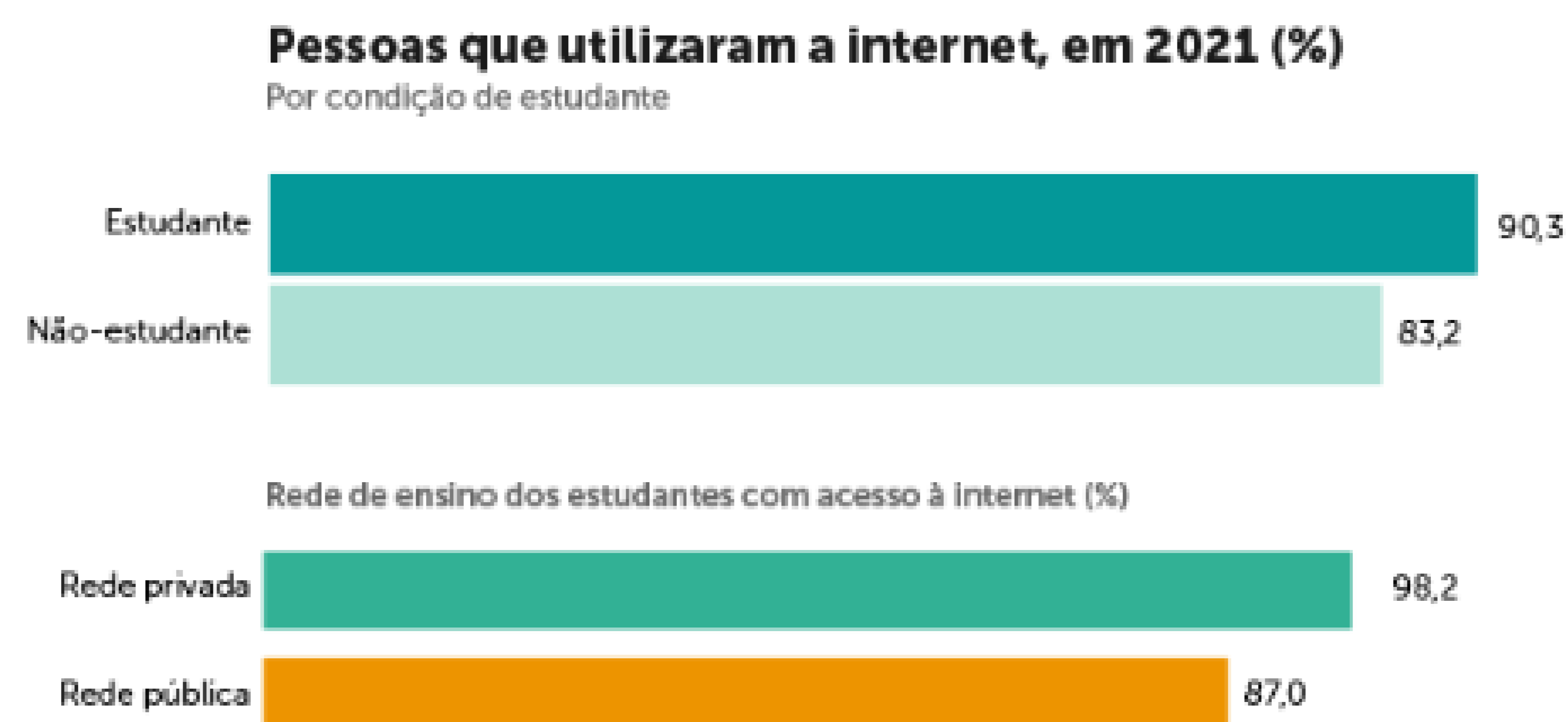


OS IMPACTOS DO ATRASO TECNOLÓGICO NOS AMBIENTES EDUCACIONAIS BÁSICOS

Cauã Melo Lopes, Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Universidade de Cruz Alta UNICRUZ

Tendo em vista o contexto pós-pandêmico no qual estamos inseridos, o retorno das atividades escolares presenciais ocorreu repleto de marcas profundas dos três anos nos quais a maioria dos alunos se afastou dos estudos por falta de acesso ao meio tecnológico ou por simples desconhecimento de como lidar com tais tecnologias, sendo que esse aspecto negativo se estendeu diretamente para muitos pais e mães que, ao se deparar com uma tecnologia jamais utilizada anteriormente, acabaram decidindo esperar que seus filhos voltassem aos estudos somente de forma presencial, os afastando do meio educacional. Mas tudo tem um princípio.



Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Tecnologia e Estatística) apontam que no ano de 2021 o telefone celular foi o equipamento mais utilizado por estudantes para acessar redes sociais e a internet (97,9%) e que entre pessoas maiores de 10 anos, a população estudante foi a que mais acessou a internet, com 90,3% apontados na pesquisa. Dados como esse apenas evidenciam a familiaridade dos estudantes com a tecnologia que os acompanha desde o berço e que muitas vezes, não os acompanha para dentro do seu ambiente de estudo.